

# FUNDAÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO DE ITAPOÁ – PRÓ ITAPOÁ

Condomínio Solar do Atlântico, Itapoá – SC, CEP 89249-000, fones (47) 443-1443, (47) 443-1700, (47) 984-8163, (041) 253-2190, e

FAX (041) 353-4716 – e-mail: [proitapoa@omniinformatica.com.br](mailto:proitapoa@omniinformatica.com.br) - CGC 00.467.301/0001-20

End. provisório site [www.hotsoft.com.br/fundacao](http://www.hotsoft.com.br/fundacao)

## **Ata da 8ª Assembléia Geral Ordinária**

Aos três dias de março de 2003, às 16:00 h, em primeira convocação, e às 17:00 h em segunda convocação, teve início à 8ª Assembléia Geral Ordinária da **Fundação pelo Desenvolvimento de Itapoá – Pró Itapoá**, tendo como local o auditório do edifício da Comunhão Espírita Cristã de Itapoá, gentilmente cedido pela entidade. Compareceram os associados constantes da lista de presença, parte integrante desta ata. Foi declarada aberta a sessão pelo Presidente, Kanitar Aymoré Saboia Cordeiro, que contou com a Diretora-Secretária, Anna D'Assumpção, para os trabalhos de secretaria, ao tempo em que esclareceu ter sido amplamente divulgada a realização desta Assembléia, mediante fixação de editais em locais públicos de Itapoá e envio de correspondência aos associados. Convidou simbolicamente a todos os presentes para que fizessem parte integrante da mesa, enaltecendo a presença da Secretária da Educação Márcia Regina Eggert Soares, do Chefe de Gabinete Marlon Roberto Neuber e dos vereadores Edson Tavares, Domingos dos Santos e Anna D'Assumpção. Pela secretária foi lida a pauta dos trabalhos que obedecem a seguinte Ordem do Dia: **1) Relatório de Atividades; 2) Prestação de Contas e Balanço Geral; 3) Plano Diretor (já aprovado na Câmara Municipal em 1ª discussão); 4) Denúncia de Extração de Areia no Rio Saí Mirim; 5) Construção da Sede Própria; 6) Doações de Áreas para Aeroporto e Jardim Botânico; 7) Eleição e Posse do Conselho Diretor; 8) Fixação da anuidade para 2.003; 9) Outros assuntos de interesse da Fundação Pró-Itapoá.** O senhor Presidente informou que esta Assembléia é para dar cumprimento aos Artigos 11 e 14 dos Estatutos Sociais. Deu início à ordem do dia, iniciando-se pelo item **1) Relatório de Atividades**. Dirigindo-se ao plenário, o Presidente dá conta ao associados da continuidade e da concentração dos esforços para a aprovação, em segunda e última discussão, do Plano Diretor. Que para tanto a diretoria mais os associados Anna, Werney, Jacinta, Margit e Kanitar, trabalharam ativamente em mutirão junto aos vereadores Anna, Edson, Viana, Domingos e Miguel que participaram nas comissões nos últimos dias de 2002, onde o Plano Diretor, foi integralmente discutido, resultando na formulação de 25 emendas votadas e aprovadas no dia 31.12.02 em sessão extraordinária da Câmara de Vereadores, presidida pelo vereador Wagner Tadeu Farias Marcondes, como ilustrado nas fotos ora disponibilizadas ao plenário. Registrou igualmente que prosseguem os esforços e os contatos com cada vereador e mesmo com Prefeito para que não se perca mais tempo e o Plano seja definitivamente aprovado, consagrando os esforços da Fundação Pró-Itapoá em benefício do futuro de nossa cidade, onde a garantia da qualidade de vida é o objetivo primordial e permanente. Informou ainda que, concluída aquela votação, os esforços serão direcionados para a construção de uma sede própria tão necessária para dar suporte definitivo aos objetivos da entidade. Informa ao plenário e agradece de público, a abertura de espaço na Rádio Comunitária de Itapoá, através do seu Diretor Antonio Roberto Gagelinski, dando oportunidade a uma comunicação mais direta da nossa entidade com a comunidade. Que tem participado de vários programas difundindo nossas atividades e com a participação de alguns associados como o engenheiro Vanderlei Bagio Landgraf. Quanto à denúncia de crime ambiental com extração de areia do Rio Saí Mirim, feita ao Ministério Público Federal em Joinville, lamenta que nada tenha acontecido para impedir o prosseguimento daquela atividade predatória. Ao contrário, temos informações de que agora são duas dragas trabalhando continuamente na extração de areia e acelerando a destruição ambiental. Concluindo, afirma que a Fundação Pró-Itapoá não se esgota com a aprovação do Plano Diretor nem apenas com a formulação de denúncias sobre crimes ambientais, mas que deverá prosseguir nos seus objetivos com a elaboração de projetos, especialmente na área da educação, visando a inserção social da população carente, buscando recursos de outras fontes para a implantação dos mesmos. **2) Prestação de Contas e Balanço Geral.** Passada a palavra ao Diretor Financeiro, Celso Kava, que apresentou a

# FUNDAÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO DE ITAPOÁ – PRÓ ITAPOÁ

Condomínio Solar do Atlântico, Itapoá – SC, CEP 89249-000, fones (47) 443-1443, (47) 443-1700, (47) 984-8163, (041) 253-2190, e

FAX (041) 353-4716 – e-mail: [proitapoa@omniinformatica.com.br](mailto:proitapoa@omniinformatica.com.br) - CGC 00.467.301/0001-20

End. provisório site [www.hotsoft.com.br/fundacao](http://www.hotsoft.com.br/fundacao)

*documentação e os resultados alcançados no ano de 2002, inclusive disponibilizando aos associados toda a documentação relacionada ao período. Informa que referidas contas foram submetidas ao Conselho Curador, que as aprovou recomendando fossem apresentadas a esta Assembléia Geral. Submetida a votação, as contas foram aprovadas por unanimidade recomendando-se a transcrição nesta da ata do Conselho Curador contendo todos os detalhes e valores do exercício financeiro de 2.002.*

## **Ata da 9ª Reunião do Conselho Curador**

Aos três dias do mês de março de 2003, às 10:00 h, reuniu-se o Conselho Curador da Fundação pelo Desenvolvimento de Itapoá – Pró Itapoá, tendo como local sua sede provisória no Condomínio Solar do Atlântico, em Itapoá. Presentes os conselheiros firmatários e identificados no presente documento. O objetivo da reunião é dar cumprimento ao disposto no artigo 16, em especial o artigo 31 e seu parágrafo único dos estatutos sociais, que estabelece a apreciação e aprovação dos planos de trabalho da entidade para o ano de 2003, bem como a movimentação financeira e os resultados apurados no exercício de 2002. Verificada a presença mínima de um terço de seus membros, o presidente do Conselho, **Guilherme Oswaldo Serena Muller**, dá por aberta a sessão, convidando o conselheiro **Moacyr Álvaro de Souza** para secretariá-la. A seguir, registra as presenças do presidente do Conselho Diretor, **Kanitar Aymoré Saboia Cordeiro** e do Diretor Financeiro, **Celso Kava**, passando a palavra ao primeiro. Este dá início a sua exposição informando que durante o exercício de 2002 a Fundação recebeu recursos extraordinários no valor de R\$ 8.500,00 decorrente de convênio com a Prefeitura Municipal de Itapoá, os quais foram utilizados na quitação de serviços prestados por profissionais de arquitetura e informática para a feitura do Plano Diretor, o que tornou possível o pagamento de débitos ainda pendentes. Além desses, os oriundos do pagamento de anuidade dos associados. O mesmo convênio prevê a liberação de igual valor (R\$ 8.500,00) quando da aprovação do Plano Diretor pela Câmara Municipal, o que já ocorreu em primeira discussão. Assegura aos senhores conselheiros, que a continuidade e a concentração dos esforços estão direcionadas para a aprovação, em segunda e última discussão, do Plano. Que para tanto a diretoria, conselheiros e alguns associados realizaram um mutirão junto aos vereadores e participaram nas comissões onde foram discutidas algumas emendas. Que referidas emendas foram também aprovadas em sessão extraordinária daquela Casa. Registrou igualmente que prosseguem os esforços e os contatos com cada vereador e mesmo com Prefeito para que não se perca mais tempo e o Plano seja definitivamente aprovado consagrando os esforços da Fundação Pró Itapoá em benefício do futuro de nossa cidade, onde a garantia da qualidade de vida é o objetivo primordial e permanente. Informou ainda que, concluída aquela votação, os esforços serão direcionados para a construção de uma sede própria tão necessária para dar suporte definitivo aos objetivos da Fundação Pró Itapoá. Quanto à denúncia de crime ambiental com extração de areia do Rio Saí Mirim, feita ao Ministério Público Federal em Joinville, lamenta que nada tenha acontecido para impedir o prosseguimento daquela atividade predatória. Ao contrário, temos informações de que agora são duas dragas trabalhando continuamente na extração de areia e acelerando a destruição ambiental. A seguir, o Presidente solicitou ao Diretor Financeiro que exibisse a documentação e os resultados alcançados no ano de 2002. Iniciando a exposição, o senhor **Celso Kava** submete à apreciação do colegiado o relatório com a prestação de contas, cuja síntese traz os seguintes resultados: **a)** saldo do exercício de 2001, R\$ 3.053,82; **b)** receitas de 2002 de R\$ 10.944,66, o que totalizou R\$ 13.998,48. No mesmo período foram gastos R\$ (9.970,23), do que resultou em um superávit do exercício de R\$ 974,43 e um superávit acumulado de R\$ 974,43 para o exercício encerrado em 31.12.2002, saldo este disponível e que se transfere para o exercício de 2003, assim representados pelos seguintes saldos bancários: BESC R\$ 2.351,48, HSBC R\$ 1.332,32 e ITAÚ R\$ 344,45. Estes resultados foram discutidos pelos presentes e cotejados com a documentação apresentada, inclusive os saldos bancários em 31.12.2002. Diante dos relatórios apresentados, o senhor Presidente, **Guilherme Oswaldo Serena Muller**, coloca em discussão os assuntos tratados. Após manifestações e pedidos de esclarecimento, todos atendidos, o Plano de Trabalho bem com a Prestação de Contas foram votados e aprovados por todos os presentes, com a recomendação de encaminhamento à Assembléia Geral Ordinária e ao Ministério Público. Esgotada a pauta, foi declarada livre a palavra. Na ausência de manifestações, o senhor Presidente declara encerrada a presente Reunião do Conselho Curador, cuja ata depois de lida e aprovada, vai firmada por mim, **Moacyr Álvaro de Souza**, secretário, e demais participantes. 3) **Plano Diretor (já aprovado em 1ª discussão)**. Sobre este tópico,

## FUNDAÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO DE ITAPOÁ – PRÓ ITAPOÁ

Condomínio Solar do Atlântico, Itapoá – SC, CEP 89249-000, fones (47) 443-1443, (47) 443-1700, (47) 984-8163, (041) 253-2190, e

FAX (041) 353-4716 – e-mail: [proitapoa@omniinformatica.com.br](mailto:proitapoa@omniinformatica.com.br) - CGC 00.467.301/0001-20

End. provisório site [www.hotsoft.com.br/fundacao](http://www.hotsoft.com.br/fundacao)

*o Presidente destacou sua exposição inicial relativa ao primeiro item da pauta, manifestando esperança e certeza de que a Câmara de Vereadores, consciente das responsabilidades sociais de que os Vereadores estão investidos e considerando a extrema necessidade e os benefícios farão aprovar o Plano Diretor ainda neste semestre. Interrompe sua exposição para anunciar a presença do senhor Prefeito Municipal, Ervino Sperandio, membro do Conselho Curador da Fundação Pró-Itapoá, convidando-o para tomar assento à mesa. Cede a palavra ao engenheiro Vanderlei Bagio Landgraf, o qual reproduz para os associados entrevista dada à Rádio Comunitária de Itapoá, relatando a história da conquista da rede elétrica de Itapoá, desde a transmissão vinda de Guaratuba com fornecimento pela Copel até a distribuição na cidade. Informou não só ter participado ativamente desta conquista como funcionário da Copel inclusive na obtenção de recursos para a construção que foi conseguida através de um senador do Amazonas. Indicou também a precariedade das atuais instalações da CELESC e os riscos no suprimento de energia e dos acentuados prejuízos sofridos pela população e principalmente pelos empresários com as interrupções e oscilações freqüentes no fornecimento de energia. Como fez em sua exposição naquela emissora de rádio, se colocou a disposição para discutir publicamente a situação da nossa rede elétrica e seus padrões técnicos, quase todos em desconformidade com as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, em detrimento da segurança e das obrigações com os consumidores. Retomando o objeto da pauta, o Presidente solicita ao senhor Prefeito para que informe sobre o andamento do Plano Diretor. Iniciando a exposição, informa sobre os problemas ocorridos com o procurador da República, que interditou construções na faixa de 300 metros da praia, paralisando totalmente a construção civil, **não sendo permitido construir nos 33 metros da marinha**. Prometeu visita ao nosso município, mas não o fez, exigindo o levantamento das construções na linha de 300 metros. O município está se defendendo e que em 18.03.02 foi encaminhado projeto de urbanismo à FATMA, que até o momento não foi aprovado ou desaprovado. Manifesta sua preocupação de que os royalties da Petrobrás, cuja previsão orçamentária era de R\$2.659.000,00 serão descontados dos repasses já efetuados de R\$ 1.182.690,26, já que entraram no rateio os municípios de São Francisco e Garuva. Que houve aumento de despesas nos setores da educação e saúde, já que os repasses do Fundo de Participação dos Municípios – FPM estão em defasagem, pois consideram que o município não tem população superior a 10.000 habitantes. Que o fornecimento d'água pela CASAN parou por falta de verba para compra de peças (R\$800,00) e filtros (R\$3.000,00) tendo sido necessário a intervenção do Presidente Walmor de Lucas para solução do problema e que o Diretor Regional, João Luiz Sdrigotti, agendará visita. Em aparte, o Presidente mostra sua preocupação com relação a novos investimentos na captação, tratamento e expansão da rede de abastecimento em face das notícias publicadas na imprensa catarinense de que a CASAN não dispõe de recursos e está financeiramente quebrada. Neste quadro, como ficará a concessão? Com relação a CELESC, o senhor Prefeito informa que esta busca reforçar a rede da Serrinha para melhorar o fornecimento de energia. Sobre o Plano Diretor, o senhor Prefeito, uma vez mais, enfatizou a necessidade da sua aprovação, pois o mesmo equivale a um "cartão de visita" da cidade, abrindo portas em todos os órgãos governamentais do Estado e da União, facilitando a tramitação de projetos de interesse do município e a obtenção de recursos. Que é a favor da sua aprovação e solicitou ao seu chefe de gabinete, senhor Marlon Roberto Neuber, que informasse à Assembléia a situação atual do projeto. Com a palavra, este esclareceu que, por razões de técnica jurídica, a Câmara Municipal devolveu ao Executivo o projeto para que o mesmo fosse reencaminhado sob a forma de Lei Complementar e assim atendendo o disposto na Lei Orgânica do Município, a qual obriga a sua elaboração e conversão em leis. Indagado pelo Prefeito, assumiu que o projeto estará sendo reencaminhado para a Câmara dentro de aproximadamente de dez a doze dias, convencionando-se, então, como um compromisso do Executivo no cumprimento deste prazo. O Presidente intervém para afirmar que a Fundação Pró-Itapoá continua acompanhando passo-a-passo essa tramitação e, como já demonstrou em outras oportunidades, continua disponibilizando seu pessoal e seus recursos para que o projeto seja convertido em leis. Destacou que a Câmara de Vereadores tem dado testemunho e mostrado interesse na aprovação do Plano Diretor, tendo*

## FUNDAÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO DE ITAPOÁ – PRÓ ITAPOÁ

Condomínio Solar do Atlântico, Itapoá – SC, CEP 89249-000, fones (47) 443-1443, (47) 443-1700, (47) 984-8163, (041) 253-2190, e

FAX (041) 353-4716 – e-mail: [proitapoa@omniinformatica.com.br](mailto:proitapoa@omniinformatica.com.br) - CGC 00.467.301/0001-20

End. provisório site [www.hotsoft.com.br/fundacao](http://www.hotsoft.com.br/fundacao)

trabalhado exaustivamente neste sentido. O associado Carlos André Cordeiro toma a palavra para informar que no momento o Prefeito de Curitiba está procedendo a ajustes no Plano Diretor da cidade adequando-o às novas mudanças legais. **4) Denúncia de Extração de Areia no Rio Saí Mirim.** Este tema foi incluído na pauta da Assembléia para que todos tomassem conhecimento de que a denúncia continua pendente de solução, eis que a extração de areia agora está sendo feita numa intensidade maior e com duas dragas operando no local. O Conselheiro Geraldo Belau Weber, com a palavra, toma a liberdade de convidar o senhor Miranda e esposa, presentes, responsáveis pelas ocorrências, para participar e, de viva-voz, justificar a extração do material. Estes informaram que têm a autorização para realizar a extração inclusive de que é empresa antiga explorando esse ramo de atividade e que estão perfeitamente legalizados junto aos órgãos ambientais. Frisou que há uma pessoa da prefeitura que acompanha e fiscaliza os procedimentos. Na seqüência usaram a palavra os senhores Werney Serafini, dizendo que devemos buscar com o Ministério do Meio Ambiente, a forma certa e ecológica para a extração de areia e que a Fundação Pró-Itapoá deve capitanear projeto para a exploração; o Presidente para informar que o Rio Saí Mirim é patrimônio do município e, segundo a Lei Orgânica, não pode ser objeto de qualquer tipo de atividade exploratória que deforme ou interrompa o seu curso natural; o vereador Edson Tavares, para dizer que hoje a extração de areia está sendo feita fora das áreas definidas no projeto apresentado à FATMA; a vereadora Anna D'Assumpção, para dizer que a autorização concedida pela Prefeitura contraria, frontalmente, a Lei Orgânica do Município que, no parágrafo 7º, do seu artigo 210, estabelece: “**são áreas nativas de valor histórico, ambiental e paisagístico e de preservação permanente, a Mata Atlântica, os morros acima da cota 40 e os ecossistemas que compõem a orla marítima, os mangues, riachos, afluentes, nascentes, leito e mata ciliar dos rios Jaguaruna, Braço do Norte, Saí Mirim e Saí Guaçu.**”; O senhor Prefeito, para informar que até já mandou lacrar as dragas e que está havendo um afundamento demasiado, o que faz com que as margens do rio desabarem, e que foi firmado um pacto verbal com o proprietário da empresa para que não ultrapassasse a extração diária de 900 m<sup>3</sup>, sabendo-se, como informou o senhor Miranda, que alcança, hoje, 3.000 m<sup>3</sup>/dia. Indicou ainda o senhor Prefeito que a empresa não recolhe qualquer imposto no município e que ainda utiliza as vias urbanas e as estradas do município para o transporte da areia em caminhões pesados com carga excessiva e causando sérios danos à pavimentação; o Presidente, para dizer que deve haver clareza em relação a acordos firmados e não cumpridos e, gente do testemunho do Prefeito, manifesta sua preocupação, não só em relação ao dano ambiental, como ao não pagamento de impostos; O conselheiro David Gongora Jr. entende que deve haver uma regulamentação mais clara por parte dos órgãos estatais indicando as técnicas para o desenvolvimento da extração e a preservação do meio ambiente, deixando-se de lado o engodo de se iludir por acordos, e que a questão deve ser tratada de forma mais diligente e técnica. Diante das discussões havidas, o senhor Presidente indaga ao plenário e coloca em votação se a Fundação Pró-Itapoá deve retirar a denúncia formalizada junto ao Ministério Público Federal ou se a mesma deve ser mantida com base nos fundamentos constantes do documento protocolado e disponibilizado nesta Assembléia aos associados e visitantes. Em votação, os presentes acordaram, por unanimidade, pela manutenção da denúncia e pela cobrança de resultados. **5) Construção da Sede Própria.** O Presidente diz que deseja ouvir o plenário sobre a construção de uma sede para a Fundação Pró-Itapoá. Faz oito anos que vivemos como ciganos, hoje ocupando provisoriamente endereço no Condomínio Solar do Atlântico, graças a gentileza do associado Rubens Geraldo Günther. A idéia é desenhar um projeto da sede, a que se dispôs o arquiteto e associado Sergiuz Sikorski, que atenda aos objetivos de congregar e abrigar uma unidade mínima administrativa, a ser construída de forma programada em função dos recursos que possam ser conseguidos. Que acredita que a construção possa ser edificada em terreno junto ao atual Maresia, com cessão em forma de comodato pela família Günther. Aberto o debate, manifestou-se nossa diretora Anna D'Assumpção, para dizer que é contrária a utilização de um terreno provisório e que é preferível construir no futuro Jardim Botânico, área que será objeto de doação quando da aprovação do Plano Diretor pela Câmara Municipal. Várias outras opiniões foram expostas,

# FUNDAÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO DE ITAPOÁ – PRÓ ITAPOÁ

Condomínio Solar do Atlântico, Itapoá – SC, CEP 89249-000, fones (47) 443-1443, (47) 443-1700, (47) 984-8163, (041) 253-2190, e

FAX (041) 353-4716 – e-mail: [proitapoa@omniinformatica.com.br](mailto:proitapoa@omniinformatica.com.br) - CGC 00.467.301/0001-20

End. provisório site [www.hotsoft.com.br/fundacao](http://www.hotsoft.com.br/fundacao)

*concluindo-se pela necessidade e urgência de iniciativas nessa direção. A diretoria ficou incumbida de iniciar as tratativas para que os objetivos possam ser melhor definidos e submetidos a uma próxima assembléia, ainda que extraordinária. 6) Doações de áreas para Aeroporto e Jardim Botânico. Este tema foi colocado em pauta para que os associados fossem ouvidos e opinassem sobre as implicações e responsabilidades a serem assumidas pela Fundação Pró-Itapoá, logo que se consumam as escrituras de doação. Por consenso, a diretoria ficou incumbida de designar pessoas dentre os quadros de associados e mesmo terceiros para trabalharem e definirem projetos específicos para a realização dos objetivos decorrentes das doações. 7) Eleição e posse do Conselho Diretor. O senhor Presidente interrompe a Assembléia por 15 minutos, tempo para que os presentes troquem idéias e indiquem nomes para compor a chapa dos membros do Conselho Diretor. Reaberta a sessão, o Conselheiro Toshiro Ida toma a palavra para elogiar a atuação da atual diretoria, que arduamente tem trabalhado para a aprovação do Plano Diretor. E mais, na condição de porta-voz dos presentes e traduzindo as pesquisas e consultas realizadas no intervalo, faz a apresentação individual dos nomes componentes da chapa, suas qualificações e aptidões, como segue: 1. Presidente – David Gongora Jr. (advogado, doutorando em direito e professor da Univille); 2. Vice-Presidente – Rubens Geraldo Günther (engenheiro e empresário); 3. Diretor-Secretário – Vanderlei Bagio Landgraf (engenheiro e empresário); 4. Diretor-Financeiro – Margit Meyer Cordeiro (socióloga e empresária); 5. Diretor de Apoio – Marli Teresinha de Andrade Zotto (professora e corretora de imóveis); 6. Diretor Adjunto para Educação – Mariza Scholz (geógrafa, professora e diretora do colégio Nereu Ramos); 7. Diretor Adjunto de Relações Públicas – Werney Zuñeda Serafini (empresário). Concluída a apresentação da chapa, o senhor Presidente coloca em votação pedindo ao plenário que os que estiverem de acordo se levantem, tendo os integrantes obtido a unanimidade dos votos. O senhor Presidente, então, declara eleita a chapa apresentada. Pedindo a palavra, o Dr. Guilherme Oswaldo Serena Müller, Presidente do Conselho Curador e em nome deste, atendendo também a uma posição consensual dos integrantes da chapa e dos demais Conselheiros presentes, submete ao plenário as seguintes considerações: 1 – considerando o estágio do Plano Diretor em discussão na Câmara de Vereadores, já aprovado em 1ª discussão; 2 – Que a articulação dos contatos junto à Câmara, Prefeitura e a Comunidade, para a aprovação em 2ª votação vêm sendo realizadas pela atual Diretoria; 3 – Que nesta fase é fundamental manter o mesmo nível de articulação, sem solução de continuidade; 4 – Que a Diretoria eleita nesta Assembléia, por consenso, entende como necessário um tempo de transição entre sua eleição e posse efetiva dos destinos da Fundação; 5 – Que este período se estenda entre o término do mandato do atual Conselho Diretor (31 março – art. 14º, & 2º) até 17.07.03; 6 – Que o período em questão seja exercido em caráter pró-tempore, ao fim do qual estará automaticamente empossada a Diretoria eleita nesta Assembléia Geral Ordinária, lavrando-se respectiva ata objeto de reunião conjunta dos Conselhos Diretor e Curador, com a respectiva prestação de contas e relatório de encerramento da gestão anterior; 7 – Que o período de mandato do novo Conselho Diretor terá a duração prevista nos Estatutos da Fundação. Com base nestes fundamentos, propõe: a) A deliberação, por esta Assembléia Geral, com base nos fundamentos elencados, que o mandato da atual administração da Fundação Pró-Itapoá, seja estendido em caráter pró-tempore, de 1º de abril de 2.003 até 17 de julho do mesmo ano; b) Que a nova Diretoria, hoje eleita, seja empossada e assume seu mandato com vigência até 31 de março de 2005; c) Que esta deliberação produza os efeitos legais e administrativos face a vontade soberana desta Assembléia Geral Ordinária. Diante do exposto, o senhor Presidente manifesta constrangimento ao constatar que a diretoria recém eleita, pelo conteúdo da proposta, não tomará posse imediatamente. Entretanto, não tem como deixar de submetê-la à apreciação da Assembléia. Posta em votação, a proposta foi aprovada em sua integralidade e por unanimidade. Pede a palavra o Presidente recém eleito, David Gongora Jr., para em nome dos eleitos, afirmar que está há quinze anos em Itapoá e, agora de forma definitiva. Que a história da nossa Fundação é um processo e que devemos buscar sempre cumprir o seu estatuto. E também, buscar formar uma nova identidade através da teoria e prática e assim, construir a realidade que queremos, despertando na população*

## **FUNDAÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO DE ITAPOÁ – PRÓ ITAPOÁ**

Condomínio Solar do Atlântico, Itapoá – SC, CEP 89249-000, fones (47) 443-1443, (47) 443-1700, (47) 984-8163, (041) 253-2190, e

FAX (041) 353-4716 – e-mail: [proitapoa@omniinformatica.com.br](mailto:proitapoa@omniinformatica.com.br) - CGC 00.467.301/0001-20

End. provisório site [www.hotsoft.com.br/fundacao](http://www.hotsoft.com.br/fundacao)

*de Itapoá a consciência de suas riquezas. Agradece a oportunidade e, junto com os demais, dedicará todos os esforços para elevar ainda mais o conceito da nossa Fundação. 8) **Fixação da anuidade para 2.003.** Abertas as discussões, o Conselheiro Werney Zuñeda Serafini, manifestou sua preocupação na obtenção de fundos para a futura obra da sede própria, sugerindo que se busque autorização dos sócios para débito em conta de luz, gerando fluxo de receitas e incluindo uma campanha para agregar novos sócios residentes no Município, além de envolver a população. Após trocas de idéias sobre o valor da anuidade para 2.003, a maioria dos presentes votou pela manutenção do valor de R\$ 50,00. 9) **Outros assuntos de interesse da Fundação Pró-Itapoá.** Abrindo o último item da pauta, o Conselheiro Tosihito Ida tece agradecimentos a atual diretoria, à Câmara dos Vereadores e ao Prefeito Municipal pelo esforço e interesse que têm demonstrado para a aprovação do Plano Diretor. Finalizou afirmando que esta interação que ocorre entre a Fundação Pró-Itapoá como integrante da Comunidade e os poderes públicos têm demonstrado grandes resultados e por esta razão Itapoá está fadada a ser um modelo para o Brasil. O Presidente usa a palavra para enaltecer a sua valiosa equipe integrada por Marli Teresinha de Andrade Zotto, Anna D'Assumpção, Leocádio Branco Machado e Celso Kava, que nunca faltou a luta, trabalhando para a concretização dos propósitos e disse estar orgulhoso por fazer parte dela e terem enfrentado e superado juntos todos os obstáculos ao longo destes quatro anos de mandato do atual Conselho Diretor. Levantam-se e, com as mãos dadas, saúdam e agradecem a todos os associados pelo apoio e consideração dispensados. Aplausos. Como ninguém mais desejasse utilizar a palavra, o Presidente agradece a presença e a participação de todos. Também registra seus agradecimentos ao senhor Nadir Furlan, Diretor da Comunhão Espírita Cristã de Itapoá, pela cessão do magnífico auditório. Dá por encerrada a Assembléia Geral Ordinária, cuja ata após lida e aprovada será firmada por mim, Anna D'Assumpção, Diretora-Secretária, e demais participantes conforme lista de presença.*